



MULHERES JORNALISTAS NA POLITICA

EDITORA FERREIRA.

ORIENTADOR: AURELIO

História

DAS ELEIÇÕES NO BRASIL

VOTO DAS MULHERES

As eleições ocorrem no Brasil desde 1532. No entanto, as mulheres votam há apenas 84 anos, ou seja, elas exercem seus direitos políticos há pouco tempo. Somente no século XIX surgiram jornais e publicações que davam visibilidade às reivindicações delas para que tivessem mais participação no cenário político. A luta pelo sufrágio feminino também era a causa de intelectuais, políticos e religiosos que atuaram no movimento que desembocou em 1932, no direito da mulher ao voto.



24 de fevereiro de 1932,
o Dia da Conquista do
Voto Feminino no Brasil.

SUFRÁGIO FEMININO





BERTHA LUTZ ABRIU CAMINHO PARA O VOTO FEMININO E OUTRAS CONQUISTAS

Bióloga foi uma das fundadoras da Federação Brasileira para o Progresso Feminino, entidade que liderou a campanha pelo voto feminino e outros direitos das mulheres



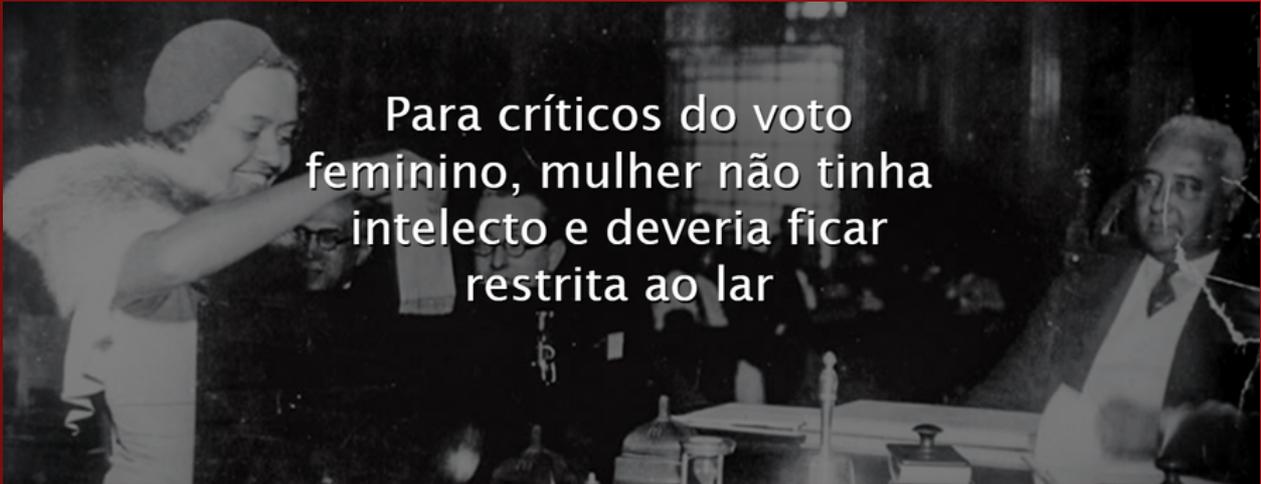
Recusar à mulher a igualdade de direitos em virtude do sexo é denegar justiça a metade da população.

“A mulher é metade da população, a metade menos favorecida.

Seu labor no lar é incessante e anônimo; seu trabalho profissional é pobremente remunerado, e seu talento é frustrado, quanto às oportunidades de desenvolvimento e expansão. É justo, pois, que nomes femininos sejam incluídos nas cédulas dos partidos e sejam sufragados pelo voto popular”.



Bertha Lutz, discurso de posse como deputada federal, 1936.



AS FILHAS DE EVA QUEREM VOTAR:

*Mônica
Karawejczyk
(2013)*





-Havera' ainda quem resista a'
poderosa influencia do partido Mulherista.?!



A MULHER E O VOTO

A concessão desse direito político em face da cultura e da organização social brasileiras

SERÁ OPORTUNA ESSA INOVAÇÃO DEMOCRÁTICA?

As mulheres passaram a ter direito ao voto e candidatura apenas em 24.02.1932, garantido pelo governo de Getúlio Vargas através do Decreto 21076. Um ano depois foi eleita a primeira Deputada Federal Brasileira, Carlota Pereira Queiroz.

Celina Guimarães
primeira eleitora

- professora brasileira e primeira eleitora de que se tem registro oficial e inequívoco, no Brasil, ao votar em **5 de abril de 1928** na cidade de Mossoró, no interior do Rio Grande do Norte.



Já ouviu falar de Antonieta de Barros,
a primeira mulher negra eleita
deputada no Brasil?



1934

mulher, negra, jornalista,

Antonieta de Barros acreditava que a educação é a forma de emancipar pessoas e transformar a sociedade



Rosa Parks:



EM UMA FATÍDICA NOITE DE DEZEMBRO DE 1955, A JOVEM ROSA VOLTAVA DO TRABALHO A BORDO DE UM ÔNIBUS. É IMPORTANTE CITAR QUE OS ÔNIBUS QUE CIRCULAVAM, NA ÉPOCA, POSSUÍAM ASSENTOS RESERVADOS PARA PESSOAS BRANCAS; ISSO SIGNIFICAVA QUE, SE UMA PESSOA NEGRA ESTAVA SENTADA EM UM DESSES BANCOS E UMA PESSOA BRANCA EMBARCASSE, A PESSOA NEGRA DEVERIA SE LEVANTAR PARA QUE A BRANCA SE SENTASSE. O MOTORISTA BRANCO QUE PILOTAVA O ÔNIBUS EM QUE ROSA ESTAVA, ORDENOU QUE ELA E OUTRAS PESSOAS NEGRAS SE LEVANTASSEM PARA AS BRANCAS QUE TINHAM ACABADO DE EMBARCAR SE SENTASSEM EM SEUS LUGARES. ROSA, PORÉM, NEGOU-SE E PERMANECEU EM SEU BANCO. POR ESSE PROTESTO PACÍFICO E SILENCIOSO, ELA FOI DETIDA E PRESA.

ROSA, FOI A FAÍSCA NECESSÁRIA PARA ACENDER O BARRIL DE PÓLVORA DA RESISTÊNCIA NEGRA ATIVA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NOS EUA. DEPOIS DOS OCORRIDOS EM SUA CIDADE, O PAÍS INTEIRO SE SOLIDARIZOU COM SUA IMAGEM, BEM COMO COM A DE MARTIN LUTHER KING JUNIOR; ESSES ROSTOS, JUNTAMENTE COM OUTROS INFLUENTES, COMO MALCOLM X, TORNARAM-SE OS GRANDES SÍMBOLOS DA LUTA POR DIREITOS CIVIS DALI EM DIANTE.



ROSA FOI UMA MULHER FORTE, QUE NÃO TEVE MEDO DE SE IMPOR PERANTE AO RACISMO DA SOCIEDADE. AS MULHERES NEGRAS ATÉ OS DIAS DE HOJE, PRECISAM CARREGAR O FARDAMENTO DA RESISTÊNCIA ANTI-MACHISTA E ANTI-RACISTA, NÃO APENAS PARA OCUPAREM DETERMINADOS CARGOS ACADÊMICOS OU PROFISSIONAIS, MAS PARA SOBREVIVER.

Mulheres na Revolução



CIENTISTAS TRABALHAM NA FÓRMULA DO ANTICONCEPCIONAL

A FEMINISTA MARGARET SANGER E A MILIONÁRIA KATHERINE MCCORMICK HAVIAM SE UNIDO PARA INVENTAR UMA PÍLULA CONTRA A GRAVIDEZ QUE FOSSE FÁCIL DE USAR E O CIENTISTA GREGORY PINCUS ACEITOU O DESAFIO.



PRIMEIRA PÍLULA ANTICONCEPCIONAL

Queima de sutiãs



A MANIFESTAÇÃO TINHA COMO
OBJETIVO DENUNCIAR E ACABAR COM
A EXPLORAÇÃO COMERCIAL DA
APARÊNCIA FEMININA...

36.ª Presidente do Brasil



Dilma vence e é eleita a primeira mulher presidente do Brasil

Brazil elects Dilma Rousseff, nation's first woman president

By **Helena de Moura**, CNN

October 31, 2010 -- Updated 2251 GMT (0651 HKT)

CNN

Duda Salabert



Mulheres trans na política



Erika Hilton

Mulheres Conquistando Espaços no Jornalismo

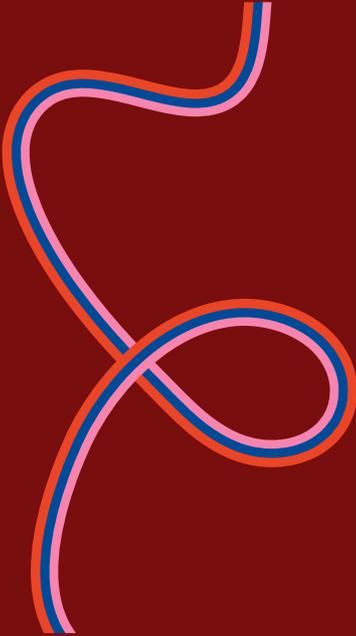


Glória Maria Matta da Silva



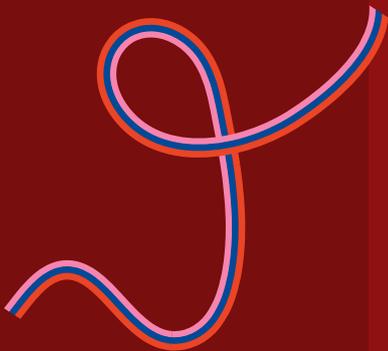
considerada a primeira repórter negra da TV brasileira.





MULHERES

NO JORNALISMO BRASILEIRO



NO CAMPO DA COMUNICAÇÃO
POLÍTICA, JORNALISTAS
TRABALHAM PARA LEVAR
INFORMAÇÃO. AS TEMÁTICAS
PREPARAM CADA PROFISSIONAL
PARA A DESCONSTRUÇÃO E
RECONSTRUÇÃO MEDIÁTICA DA
MENSAGEM POLÍTICA.



AS NOTÍCIAS, A INTERPRETAÇÃO AS
ANÁLISES E A OPINIÃO. A ENTREVISTA
POLÍTICA, A CONSTRUÇÃO DE PERFIS, AS
SONDAGENS, AS INFOGRAFIAS E OS
VERIFICADORES, FAZEM PARTE DA
COBERTURA DOS VÁRIOS ÓRGÃOS DE
PODER E FORÇAS POLÍTICAS.

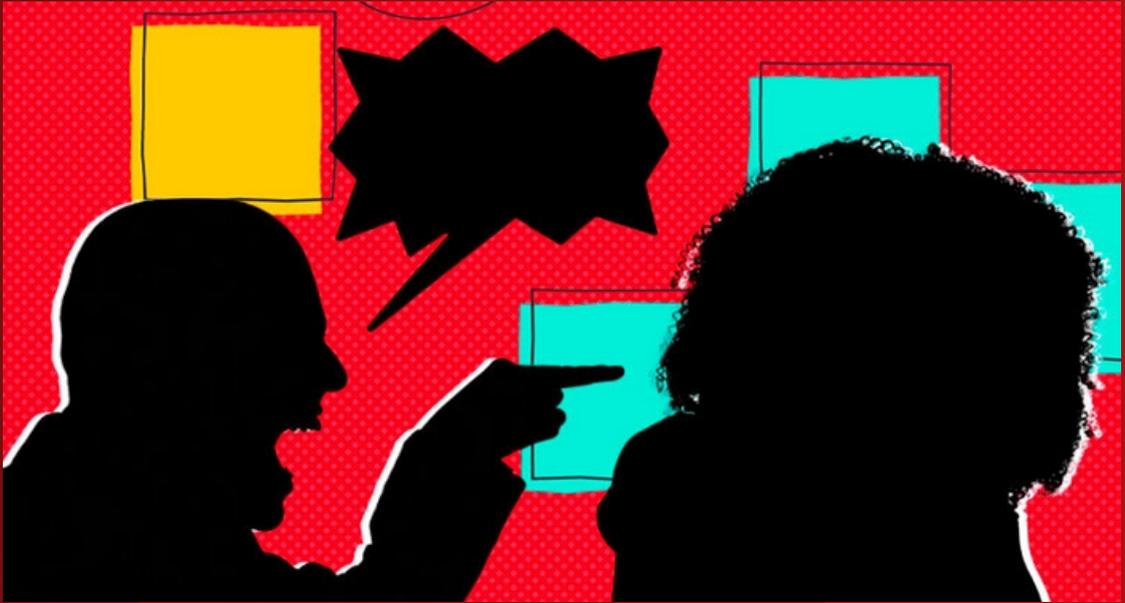


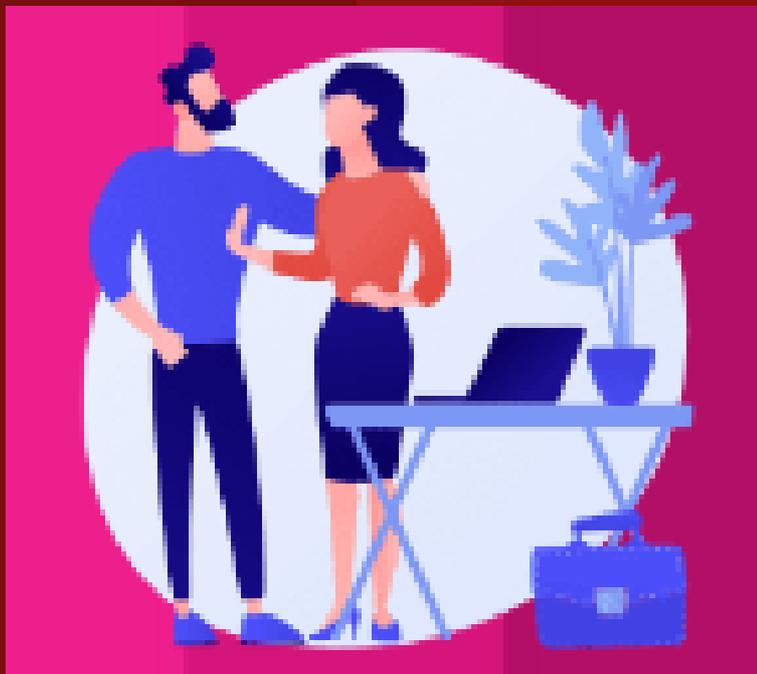
Jornalistas relatam assédios,



"PRIMEIRO, UM ELOGIO. DEPOIS, UM COMENTÁRIO MALICIOSO, UMA PIADA SEM GRAÇA... A HISTÓRIA EVOLUI PARA UM TOQUE FÍSICO, UM CONVITE PARA SAIR, CHANTAGENS E, NO FINAL, A PROFISSIONAL PERCEBE QUE O AMBIENTE DE TRABALHO SE TRANSFORMOU EM UM VERDADEIRO INFERNO. ESSE LUGAR TAMBÉM É UMA REDAÇÃO DE VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO, ESPAÇO QUE DEVERIA SER MARCADO POR RESPEITO, DIÁLOGO E DIVERSIDADE."MARÍLIA SENA

"O assédio é uma violência psicológica, ele fala para a mulher 'olha você fraca, não tem condições de trabalhar e fazer o mesmo que um homem, a única coisa que presta em você é o seu rostinho bonito e o seu corpo e isso se reafirma em atitudes diárias."





“
COMIGO ELE FOI BEM
DIRETO E, EM TOM DE
BRINCADEIRA, DISSE 'E AÍ!
QUANDO VOCÊ VAI DAR
PARA MIM



O IMPACTO DO ASSÉDIO SEXUAL E DA DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE MULHERES JORNALISTAS

Pesquisas revelam que:

As jornalistas naturalizam o assédio

Os casos ficam nas sutilezas do dia a dia, a maioria das vítimas assediadas utilizam-se como forma de enfrentamento apenas revelar o ocorrido para um colega próximo.

O assédio pode vir de pessoas não vinculadas diretamente ao veículo, como leitores, fontes jornalísticas, patrocinadores dos veículos

Entre os impactos sofridos pelas entrevistadas estão o sentimento de impotência, o ter de silenciar-se frente a situações humilhantes, a fim de prezar pela manutenção do emprego

Risco duplo: ser mulher e jornalista



Repórter é vítima de assédio sexual e racismo antes de entrar no ar: "Você é sexy pra carlho"**



Brianna Hamblin, do canal Spectrum News nos EUA

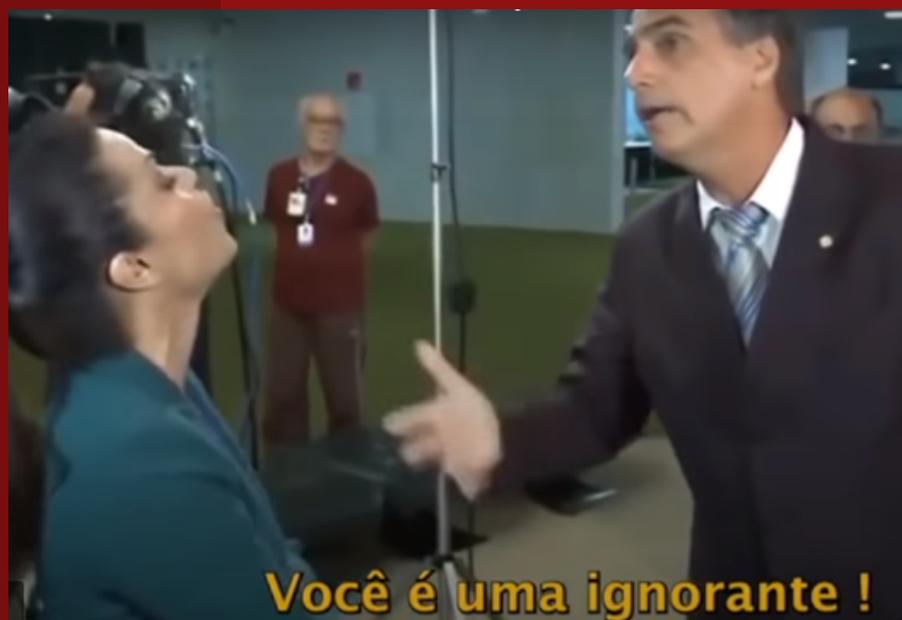
"SABE, É POR ISSO QUE EU NÃO POSSO FICAR SOZINHO COM UMA MULHER NEGRA. OU UMA MER** DE UMA M*LATA. NÃO SUPORTO ESSAS MULHERES BRANCAS", DIZ O HOMEM.

A JORNALISTA TENTA CORTÁ-LO: "ACABAMOS POR AQUI, TENHA UM ÓTIMO DIA". ELA É IGNORADA PELO HOMEM, QUE CONTINUA: "VOCÊ É SEXY PRA C*****". QUANDO ELES SE AFASTAM, ELA SE DIRIGE AO CÂMERA, VISIVELMENTE CONSTRANGIDA. "MEU DEUS", DIZ.

Você gostaria de ser tratada desse jeito?



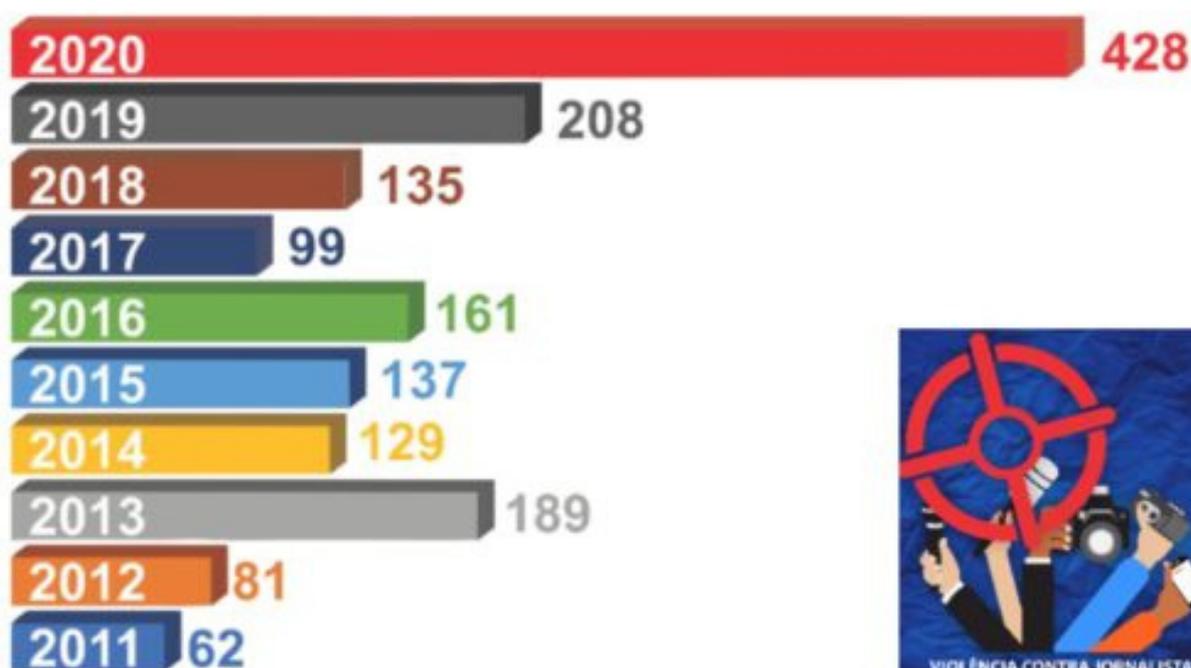
Bolsonaro empurra Maria do Rosário.



Você é uma ignorante !

Violência contra jornalistas cresce 105,77% em 2020, com Jair Bolsonaro liderando ataques

Violência contra jornalistas 2011 - 2020

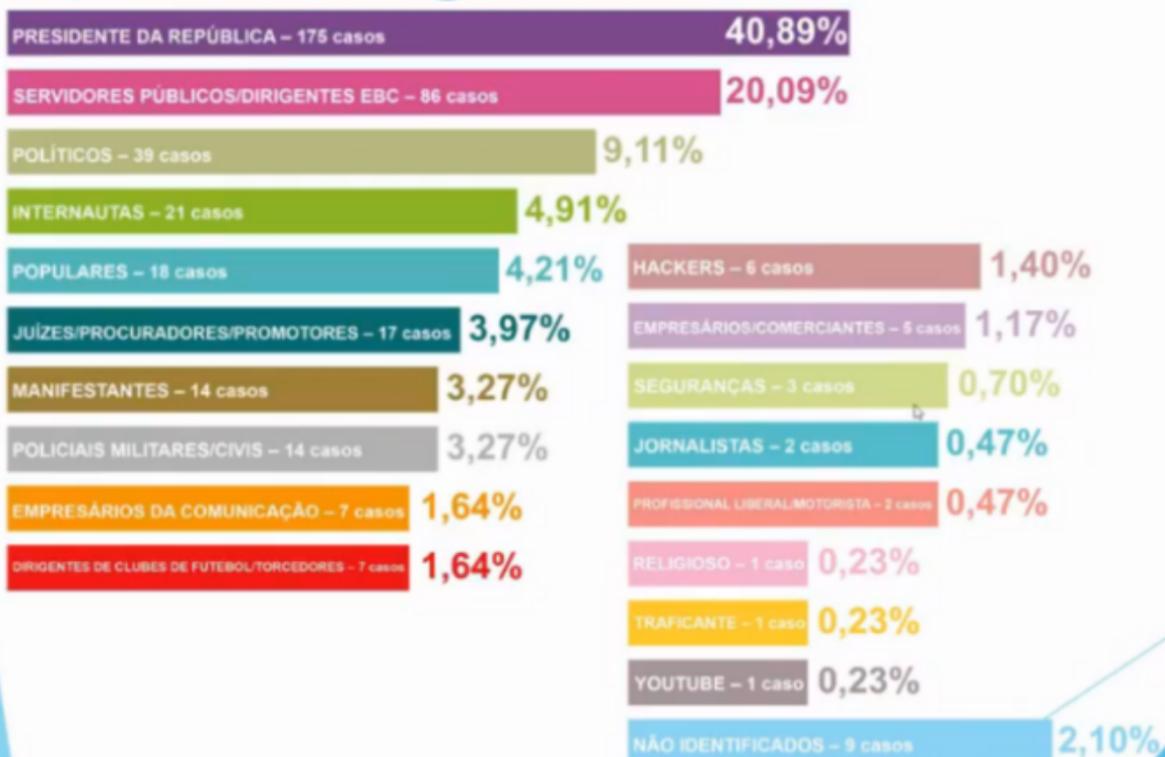


Para a FENAJ, o aumento da violência está associado à ascensão de Jair Bolsonaro à Presidência da República e ao crescimento do bolsonarismo.

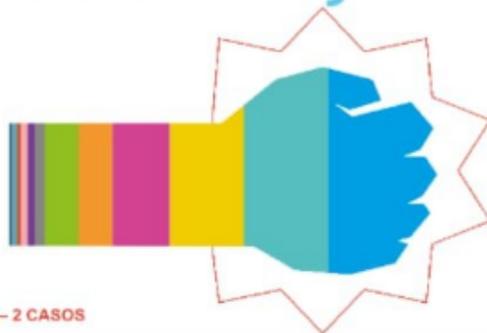
“Na avaliação da Federação Nacional dos Jornalistas esse crescimento está diretamente ligado ao bolsonarismo, movimento político de extrema-direita, capitaneado pelo presidente Jair Bolsonaro, que repercute na sociedade por meio dos seus seguidores. Houve um acréscimo não só de ataques gerais, mas de ataques por parte desse grupo que, naturalmente, agride como forma de controle da informação. Eles ocorrem para descredibilizar a imprensa para que parte da população continue se informando nas bolhas bolsonaristas, lugares de propagação de informações falsas e ou fraudulentas”, afirma Maria José Braga, presidenta da FENAJ, membra do Comitê Executivo da Federação Internacional dos Jornalistas (FIJ) e responsável pela análise dos dados.



Quem são os agressores



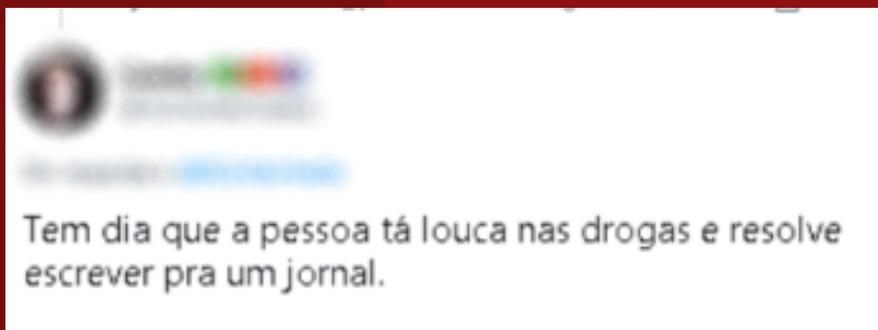
A violência contra jornalistas 2020



ASSASSINATOS – 2 CASOS	0,47%
AGRESSÕES FÍSICAS – 32 CASOS	7,48%
AGRESSÕES VERBAIS/ATAQUES VIRTUAIS – 76 CASOS	17,76%
AMEAÇAS/INTIMIDAÇÕES – 34 CASOS	7,94%
ATAQUES CIBERNÉTICOS – 6 CASOS	1,40%
ATENTADO – 1 CASO	0,23%
CENSURAS – 85 CASOS	19,86%
CERCEAMENTOS À LIBERDADE DE EXPRESSÃO POR MEIO DE AÇÕES JUDICIAIS – 16 CASOS	3,74%
DESCREDIBILIZAÇÃO DA IMPRENSA – 152 CASOS	35,51%
IMPEDIMENTOS AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL – 14 CASOS	3,27%
INJÚRIAS RACIAIS/RACISMO – 2 CASOS	0,47%
SEQUESTRO/CÁRCERE PRIVADO – 2 CASOS	0,47%
VIOLÊNCIA CONTRA A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES/SINDICAL – 6 CASOS	1,40%



Mulheres jornalistas recebem mais que o dobro de ofensas que colegas homens no Twitter





Narayanna Borges ✓
@narayannaborges · [Seguir](#)



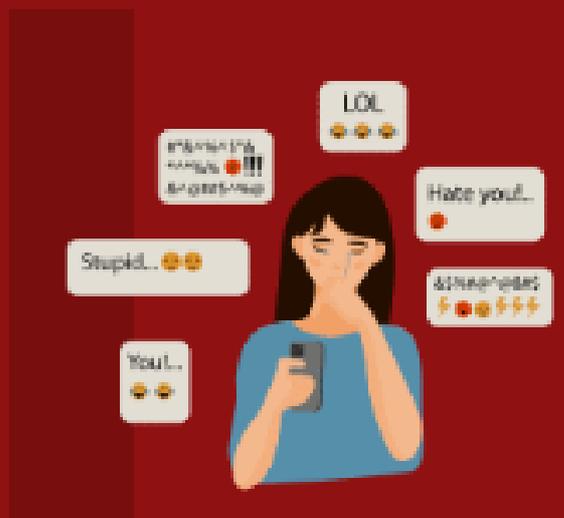
Pois é, Bárbara. O mesmo aconteceu comigo recentemente. Comigo, com nossa colega @livtorres e outras meninas. É nojento, é cruel, abjeto... isso não vai ficar impune. Não vamos deixar isso passar. Agora, como a plataforma não identificou uma publicação desse teor? 1/2



Bárbara Coelho ✓ @barbaracoelho

Um cara postou um vídeo na sua conta do Twitter se masturbando com um vídeo meu. Eu mandei mensagem pra ele dizendo que o processaria. Ele disse que mulheres são estupradas e nada é feito. Por que algo aconteceria com ele se masturbando em casa com um vídeo meu?

12:33 PM · 19 de out de 2022



[Name]
[Handle]

Em resposta a [@DanieleLima_](#)

Jornalista canalha como vc ja estamos acostumados a ver subir e cair rapidamente, não sw preocupe, breve breve vc colherá.

9:31 PM · 14 de jul de 2021 · Twitter for Android

“Política é lugar de mulher”

"A MULHER TEM O DIREITO DE SER O QUE QUISER: CRIAR FILHOS, SER PROFESSORA, POLÍTICA, SONHAR SER PRESIDENTE DA REPÚBLICA OU DO CONGRESSO NACIONAL, POR EXEMPLO... ESTEREÓTIPO DE QUE CERTOS ESPAÇOS DE PODER NÃO SÃO LUGAR DE MULHER, MAS ESSA IDEIA DEVE SER COMBATIDA. POLÍTICA É LUGAR DE MULHER, SIM. É IMPORTANTE QUE HAJA ESSE OLHAR FEMININO, NEGRO, TRANSGÊNERO, PLURAL." ANA FLOR

**Jornalismo é
resistência o
tempo todo**





